

## **74 ENDOPRÓTESES NO TRATAMENTO DA OBSTRUÇÃO MALIGNA COLO-RECTAL: AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS NUM ÚNICO CENTRO HOSPITALAR**

Carvalho D., Russo P., Capela T., Silva M.J., Costa M., Ramos G., Seves I., Mateus Dias A., Canena J., Coimbra J.

**Introdução e objectivos:** A obstrução maligna do cólon é uma emergência cirúrgica, contudo 70% dos doentes apresenta-se em estágio avançado e apenas 50% são candidatos a cirurgia curativa. A colocação endoscópica de próteses metálicas cólicas constitui uma alternativa de baixo risco para desobstrução colo-rectal. Este estudo pretende avaliar a eficácia deste tratamento endoscópico. **Métodos:** Estudo retrospectivo de doentes (d) consecutivos submetidos a colocação de prótese cólica por obstrução maligna colo-rectal, num único centro hospitalar entre 01/12/2007 e 31/12/2013. **Resultados:** Trataram-se 114d, 61,4% homens, com idade mediana de 72 anos (95-43). Obstrução localizava-se na sigmóide (33,3%), recto (24,6%), transição recto-sigmoideia (19,3%), descendente (13,2%), ângulo esplénico (5,3%), transverso (2,6%) e ângulo hepático (1,7%). Todos os doentes encontravam-se em oclusão e 53 tinham metastização à distância. Em 47,4% foi a terapêutica definitiva. Procedimento endoscópico foi concluído em 97,4% (n=111), com eficácia em 96,4% (n=107). Taxa de complicações às 48h foi de 7,2% (4 com migração da prótese – recolocadas de imediato, 3 com perfuração e 1 com tenesmo); 6,3% tiveram complicações tardias (perfuração após 5 dias em 4, migração da prótese em 3). Follow-up completo de 101d (91%). Quarenta foram submetidos a quimioterapia e 19 a radioterapia (neoplasia do recto em 14). Foram operados 47 (46,5%), com intervalo mediano de 19 dias pós-procedimento endoscópico: 40 com intuito curativo (20 com anastomose primária e 20 com estoma, incluindo 8 operações tipo Hartmann e 3 ressecções abdomino-perineais) e em 7 a cirurgia foi paliativa (5 estomas de descompressão e 2 laparotomias exploradoras). Patência média das próteses nos restantes 54d foi 264 dias. Sobrevida média destes doentes (n=54) foi 264 e a global (n=101) de 443 dias (1949-1). **Conclusão:** A colocação endoscópica de próteses metálicas constitui uma opção viável e segura no tratamento da obstrução maligna colo-rectal, sendo a sobrevida afectada naturalmente pela história natural da doença.

Serviço de Gastrenterologia, CHLC – Hospital Santo António dos Capuchos